

Você ainda pode dar sua opinião

Quem ainda não conhece ou nunca foi a uma reunião do OP, ainda tem tempo. Cada subprefeitura está convocando reuniões nos 96 distritos da cidade

O orçamento da cidade é decidido e elaborado ao longo do ano, mas executado no ano seguinte. Assim, agora em 2003, são discutidas as propostas que serão executadas em 2004.

Para você ter uma idéia da importância do Orçamento Participativo de São Paulo, em 2002, a população decidiu sobre a aplicação de cerca de R\$ 662 milhões, que estão sendo gastos agora em 2003. É mais ou menos 6% de todo o orçamento da Prefeitura.

Em quê se pode opinar?

Ao contrário dos anos anteriores em que a decisão se limitava às verbas da Saúde, Educação e de mais um setor, neste ano, você

pode opinar sobre todas as áreas do orçamento municipal que já estão nas subprefeituras. Mas há coisas que não cabem à Prefeitura realizar (veja quadro ao lado).

Prioridades visíveis

Os resultados concretos do OP do ano passado já começaram a aparecer. Por exemplo, todos os 21 CEUs que serão entregues este ano na cidade foram prioridades votadas pela população em 2002.

No centro da cidade, o Hotel São Paulo, edifício finalmente desapropriado pela Prefeitura, vai abrigar 160 famílias, serviço de creche 24 horas, educação infantil e ensino fundamental, além de posto de saúde.

As 31 centrais de coleta seletiva que serão instaladas até 2004 (as da Sé e do Tatuapé já estão funcionando), também estavam entre as prioridades do *Ciclo Temático* do ano passado. Enfim, boa parte do que você vê de novas obras e serviços na cidade foi discutido em alguma reunião do OP. Com a descentralização nas subprefeituras, vai ficar mais fácil ainda decidir onde e como aplicar os recursos e fiscalizar sua execução.

O que não deve ser proposto nas assembleias do OP?

Entre as propostas apresentadas na primeira fase das reuniões, muitas se referiam a ações fora do âmbito do poder municipal e mesmo do poder estadual ou federal. Propostas inviáveis ou fora de questão causam transtornos e mal entendidos. Veja alguns exemplos de ações que não são de competência municipal.

- **Segurança pública**
- **Saneamento básico (redes de água e esgoto)**
- **Rede elétrica (exceto a iluminação pública)**
- **Telefonia fixa ou celular**
- **Construção de templos religiosos**
- **Transporte ferroviário (inclusive Metrô)**
- **Política salarial**
- **Política previdenciária**
- **Legislação trabalhista**
- **Ensino superior**

Subprefeitura	Subprefeito(a)	Supervisor(a) do OP	Telefone
1. Perus	Claudio do Prado Nogueira	Paulo	3917-0904 e 3917-0706
2. Pirituba	Givaldo de Souza Cunha	Cidinha	3904-3353 e 3901-4844
3. Freg. do Ó/Brasilândia	Walter Alcantara de Oliveira	Genilson	3859-4155 e 3859-4600
4. Casa Verde/Cachoeirinha	Alberto Calvo	Ana Maria	3966-3879
5. Santana/Tucuruvi	Maurício Pacheco Chagas	Enio	6987-3844 e 201-7699
6. Jaçanã/Tremembé	Marco Antonio	Alexsandro	6241-1122 e 6241-0934
7. V. Maria/V. Guilherme	Carlos Valdir Ayudarte	Dalva	6909-0100 e 6909-0113
8. Sé	Sérgio Marasco Torrecillas	Eliete	228-7766 e 227-6098
9. Lapa	Adaucto José Durigan	Valter	3673-6022 r.204
10. Butantã	Carlos Alberto da Silva Vieira	Otaciana	3742-7211 r.213
11. Pinheiros	Beatriz Pardi	Teresa	3031-2777 r.119 e 164
12. V. Mariana	Luiz Roque Eiglmeier	Carlos Giron	5574-8399 e 5572-3982
13. Ipiranga	Carlos Massato Kiyomoto	Luciano	6163-3666 r.207
14. Santo Amaro	Benjamim Ribeiro da Silva	Israel	5548-6333 e 5687-0329
15. Jabaquara	Clélio Aparecido Leme	Angela	5588-3229 r.211 e 212
16. Cidade Ademar	Eliana Francisca de Queiroz	Jandira/Jordan	5632-1718
17. Campo Limpo	Ramiro Neves	Toninha	5841-5377 e 5841-5434
18. M'Boi Mirim	Cristina Maria Andreza Bezerra	Helena	5891-1162
19. Socorro	Tadeu José A. P. Dias Pais	Claudimar	5667-3700 r.2028/2076
20. Parelheiros	Carlos Henrique Pires Pereira	Livia	5921-9989 e 5921-8751
21. Mooca	Harmi Takiya	Vera	6694-2694 e 6694-2778
22. V. Prudente/Sapopemba	Carlos Eli Gonçalves	Ademir	6101-0211 e 6211-6488
23. Aricanduva	Eduardo Uyeta	Fernanda	6674-8914 e 6674-1994
24. Penha	Luiz Barbosa de Araujo	Luís Castro	6957-1754 e 6957-5760
25. Ermelino Matarazzo	Arnaldo Bispo do Rosário	Juscelino	6148-6585 e 6148-6581
26. São Miguel	Adalberto Dias de Souza	Neusa	6297-9200 e 6297-2794
27. Itaquera	Antonio Edson Ferrão	Marcos	6179-5700 e 6944-6555
28. Itaim Paulista	João Francisco do Nascimento	Vonivaldo	6963-3483 e 6566-3744
29. Guaianases	Luiz Carlos Frederick	Teresa	6557-7099 e 6961-0602
30. Cidade Tiradentes	Vilson Augusto de Oliveira	Celina	6964-7722 e 6964-8705
31. São Mateus	Franco Torresi	Fábio	6736-1183 e 6731-5919



Você decide. A Prefeitura faz.



JUVENAL PEREIRA

OP 2003 entra em fase decisiva

Durante todo o mês de junho serão realizadas as assembleias da segunda rodada do Ciclo Territorial em cada uma das 31 subprefeituras da cidade de São Paulo. Venha confirmar suas prioridades. Participe!

Esta é uma fase muito importante do Orçamento Participativo, pois vai analisar o que foi negociado pelos delegados(as) – eleitos(as) pela população nas reuniões de março e abril – na chamada rodada intermediária, que ocorreu no mês de maio. Os fóruns regionais de delegados expuseram e defenderam as propostas votadas pela população na fase inicial do OP e verificaram a viabilidade delas junto às secretarias e coordenadorias envolvidas.

Agora, nestas próximas reuniões, abertas a todos(as), é importante comparecer para aprovar ou rejeitar aquilo que foi defendido pelos delegados(as) e, eventualmente, propor novas ações para as subprefeituras. Todos(as) os(as) maiores de 16 anos podem participar (não é necessário ter participado da primeira fase). Basta levar um documento com foto e se cadastrar antes da assembleia.

A maior prova da importância

★ **33.505 participantes ou 128,4% a mais do que a mesma fase do ano passado**

★ **214 assembleias**

★ **mais de 3.300 propostas**

★ **1.597 novos(as) delegados(as), entre os(as) quais, 486 de segmentos:**

112 mulheres

57 negros e negras

43 representantes de crianças e adolescentes

82 do segmento jovem

38 pessoas com deficiência

92 idosos e idosas

17 moradores de rua

32 indígenas

13 representantes dos GLBTs

que a população atribui ao OP são os resultados alcançados até agora: já participaram 33.505 pessoas, ou seja, 128,4% a mais do que o ano passado, na mesma fase. Foram realizadas 214 assembleias, votadas mais de 3.300 propostas e das 31 subprefeituras, apenas cinco tiveram participação menor que o

ano passado: Vila Prudente/Sapopemba, Pinheiros, Perus, Pirituba e Casa Verde/Cachoeirinha.

Outras marcas importantes do OP 2003/2004: dos mais de 1.500 novos(as) delegados(as) eleitos(as), 486 são delegados(as) de segmentos, isto é, o OP passa a ter mais representação de setores vulneráveis da população. Estão se somando aos que ainda possuem mandato do ano anterior, mais 112 delegadas mulheres, 57 negros e negras, 43 representantes de crianças e adolescentes, 82 delegados e delegadas do segmento jovem, 38 pessoas com deficiência, 92 idosos e idosas, 17 representantes das pessoas em situação de rua, 32 indígenas e treze representantes da população de GLBTs (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros).

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O OP, DISQUE

156

Poucos programas governamentais podem se orgulhar de combinar tão bem a universalidade e o respeito às diferenças como o Orçamento Participativo. Universalidade, porque seus benefícios se estendem a todos e todas; respeito às diferenças por-

que, no OP de São Paulo, setores marginalizados da população têm voz e voto.

O OP de São Paulo, a exemplo do de Porto Alegre (RS), está dividido em dois ciclos que ocorrem simultaneamente. No *ciclo territorial* são votadas obras e servi-

ços nas áreas de competência municipal: são duas rodadas de assembleias, intermediadas por uma rodada de negociação. A primeira rodada (março e abril) ocorreu em 270 "zonas ODs"

(unidades da pesquisa "Origem-Destino" do Metrô), e nela foram votadas propostas e eleitos(as) delegados(as). Em maio, foram constituídos os Fóruns Regionais de Delegados que, com represen-

tantes das subprefeituras, governos locais e secretarias, discutiram a viabilidade de cada proposta. Por fim, na segunda rodada de assembleias, agora em junho, nos 96 distritos da cidade, são escolhidas as propostas finais.

O *ciclo temático*, também des-

centralizado, foi dividido em seminários preparatórios (março) e deliberativos (maio). Nos seminários preparatórios, grupos de trabalho (GTs) produziram diagnósticos sobre temas urbanos relevantes e, nos deliberativos, votou-se em políticas para cada tema.

O CICLO COMPLETO DO OP 2003

